

PREFEITURA MUNICIPAL DE SILVEIRA MARTINS

Secretaria Municipal de Saúde

Silveira Martins - RS



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022/2025

PREFEITO MUNICIPAL
FERNANDO LUIZ CORDERO

SECRETÁRIO DE SAÚDE
LUIZ SKINOVSKY

DIRETORA DE SAÚDE
KARINA GAI TONDOLO

COMISSÃO CENTRAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO:
SECRETÁRIO SAÚDE LUIZ SKINOVSKY
ENF.JULIA GRACIELE MARTINI VIEIRA
ENF.RENATA GUEDES DOS SANTOS
MAIRA BOVOLINI FELIN
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

COLABORADORES:
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ESF
EQUIPE DE ENFEMAGEM
EQUIPE ODONTOLÓGICA
EQUIPE DA FARMÁCIA MUNICIPAL

SECRETARIA DE SAÚDE:
Avenida Siqueira Couto, 227, Fundos
Fone 55 3224 4841/99907.1893
e-mail: saude@silveiramartins.rs.gov.br

UNIDADE DE SAÚDE MADRE IMILDA:
CNES: 5362334
Tipo Unidade: Unidade Básica
Av. Siqueira Couto, 227
Fone: 55 3224 1122/ 99963.8468
e-mail: enfermagem@silveiramartins.rs.gov.br

UNIDADE DE SAÚDE DR CUSTÓDIO MOTTA FREITAS
CNES: 9776451
Tipo Unidade: Unidade da ESF
Av. Siqueira Couto, 192
Fone: 55 99673.9780
e-mail: enfermagem@silveiramartins.rs.gov.br

Endereço da Prefeitura:
Rua 21 de Abril, 163
Fone: 55 3224 4800
e-mail: prefeitura@silveiramartins.rs.gov.br
CEP: 97195-000

I - ANÁLISE SITUACIONAL

1 - APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de Silveira Martins tem por objetivo ditar metas que irão pautar as ações da Administração Municipal na área da saúde, no período de 2022 a 2025, com foco na ampliação da qualidade no atendimento aos usuários do sistema e buscando soluções e alternativas que integram os anseios e reivindicações da população.

Vários são os aspectos da vida cotidiana que possuem influência direta na manutenção do equilíbrio fisiológico dos órgãos e sistemas no corpo humano. A saúde mantém uma estreita relação com este equilíbrio físico e mental.

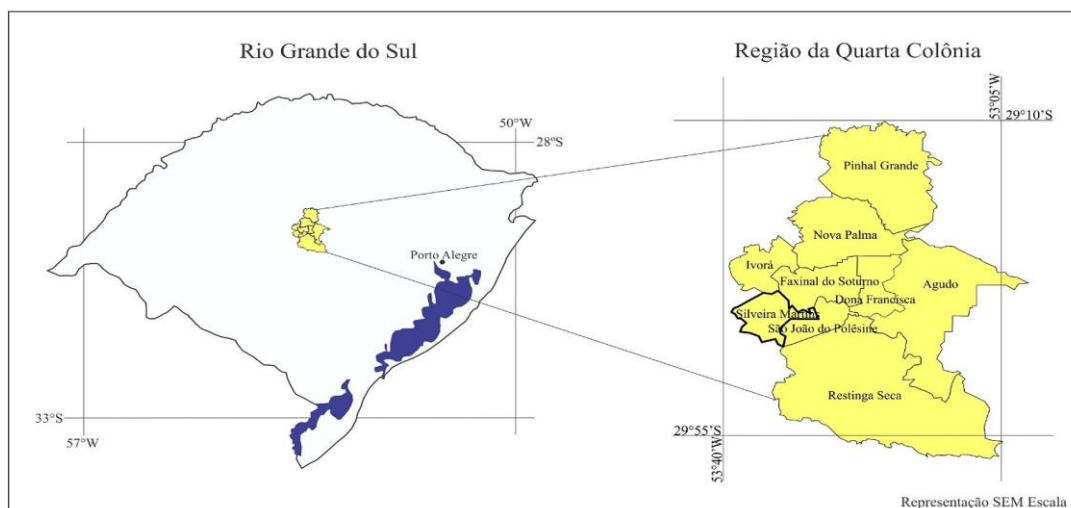
Os fatores externos, que envolvem a vida em sociedade que implicam em melhoria da qualidade de vida, como o bem estar da família, condições de moradia, de trabalho e renda, de lazer, além de outras razões, possuem influência direta sobre a saúde coletiva e muitas vezes tem tornado o equilíbrio interno, uma tarefa difícil.

O “SUS”, Sistema Único de Saúde vem sendo construído numa visão abrangente, ao longo das últimas décadas. Apresenta uma perspectiva de inclusão, com participação de gestores, usuários e profissionais da área da saúde.

O “PMS” descrito no SUS, vem a ser um instrumento de auxílio ao gestor, no processo de tomada de decisão e resposta à população, tendo ali as suas prioridades, metas e estratégias bem situadas.

Cabe, no entanto, ao gestor e ao conjunto da sociedade, com seus atores sociais, eleger prioridades para que se utilize com a máxima otimização os recursos financeiros existentes, uma vez conhecedores de que as demandas em saúde são ilimitadas, porém os recursos são limitados.

1.1 - MAPA DO MUNICÍPIO:



Silveira Martins, RS



CARACTERIZAÇÃO IDHM DEMOGRAFIA EDUCAÇÃO RENDA TRABALHO HABITAÇÃO VULNERABILIDADE DESAGREGAÇÃO



Caracterização do território

Área 119,06 km ²	IDHM 2010 0,742	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	População (Censo 2010) 2.449 hab.
Densidade demográfica 20,59 hab/km ²	Ano de instalação 1989	Microrregião Restinga Seca	Mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense

2- HISTÓRICO:

NOME: Silveira Martins

DATA DA CRIAÇÃO: 11/12/1987 – (Lei nº. 8481)

MUNICÍPIO DE ORIGEM: Santa Maria

Dados IBGE – Cidades:

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL (2017): 119,28Km²

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO: 99,2%

EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER (2000): 73,11 anos

COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL (2007): 0,00 por mil nascidos vivos

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE: 4^a

COREDE: Região Centro do Estado

MICROREGIÃO: Planalto Médio 9^a

DISTÂNCIA DA SEDE DA 4^a CRS: 30 km – Santa Maria

DISTÂNCIA DA CAPITAL DO ESTADO: 283 km

VIAS DE ACESSO: BR/RS-287, RS-804 e VRS 304

CONDIÇÕES DE ACESSO: Rodoviário (pavimentado)

CLIMA: Subtropical

ALTITUDE (metros acima do mar): 430 a 520.

LINHAS E DISTRITOS: O município se divide em Linhas: Linha Um, Linha Dois, Linha Três, Linha Quatro, Linha Seis Sul e Norte, Linhas dos Mantoanos, Val de Buia, Vale dos Panos, Val Feltrina e Val Veronês.

LIMITES MUNICIPAIS: Ao Norte com o município de Júlio de Castilhos (48,6 Km) e Ivorá (14Km), ao Sul e Oeste com Santa Maria (21,3 Km), ao Leste com Faxinal do Soturno (16,3 Km), Restinga Seca (59,7 Km) e São João do Polêsine (14,4 Km).

Quarto núcleo de colonização italiana a se instalar no Rio Grande do Sul. Silveira Martins foi fundado por imigrantes italianos a partir de abril/maio de 1877. Era conhecida na época com a denominação de “Cittá Bianca” (Cidade Branca), devido ao Barracão, local onde ficavam alojados os primeiros imigrantes, que era coberto com lençóis brancos. Logo após, em 1878, passou a ser chamada de “Cittá Nuova” (Cidade Nova), denominação dada pelos imigrantes italianos ao povoado.

Somente em 1879, os desbravadores e destemidos colonos resolveram dar um nome condigno e de importância para o novo núcleo colonial: designaram como patrono o grande e destemido tribuno “Gaspar Silveira Martins”, em homenagem ao ilustre rio-grandense, que nasceu

na Serra de Aceguá, no município de Bagé, em 05/08/1834. Seu nome era respeitado em quase todos os lares dos santa-marienses, inclusive o padre Marcelino de Souza Bittencourt, foi um grande admirador de Gaspar. O padre Marcelino visitava frequentemente a colônia italiana, isso fez com que os imigrantes passassem a se interessar pela vida política do tribuno gaúcho. Gaspar Silveira Martins fez uma visita a Santa Maria em 1879, com isso uma comitiva de Silveira Martins foi até lá para conhecer de perto o grande político.

A colônia de Silveira Martins foi dissolvida em 1898 por Decreto Imperial e as suas terras foram divididas entre os municípios de Santa Maria, Vila Rica (hoje Júlio de Castilhos) e Cachoeira do Sul. Neste momento então, o povo de Silveira Martins e arredores, solicitou ao governo da Província do Rio Grande do Sul, pela primeira vez, a criação do município de Silveira Martins. O governo da Província se mostrou favorável ao pedido e, então, enviou a solicitação ao Conselho municipal de Santa Maria, que opinou desfavoravelmente.

Em 1964, novamente o povo de Silveira Martins foi bater as portas do governo do Estado e solicitar a sua emancipação política e administrativa, tendo-a conseguido, por meio do decreto nº 5.057 de 12 de outubro de 1965. Porém, a prefeitura municipal de Santa Maria, impetrou um mandado de segurança e conseguiu derrubar por terra a tão sonhada emancipação do novo município.

Em 1988, a Ex. Sede da 4ª Colônia Imperial de Silveira Martins emancipa-se de Santa Maria, buscando saída para as suas dificuldades sociais e econômicas. Neste processo, e a partir da criação do Projeto Identidade, na Secretaria de Turismo de Silveira Martins, começam a ser desenvolvidos trabalhos sistemáticos de valorização do patrimônio histórico deste e de outros municípios que, hoje, formam a Quarta Colônia. São eles: São João do Polêsine, Pinhal Grande, Ivorá, Faxinal do Soturno, Dona Francisca, Nova Palma, Agudo e Restinga Seca, ampliando as ações conjuntas até então desenvolvidas através de política regional.

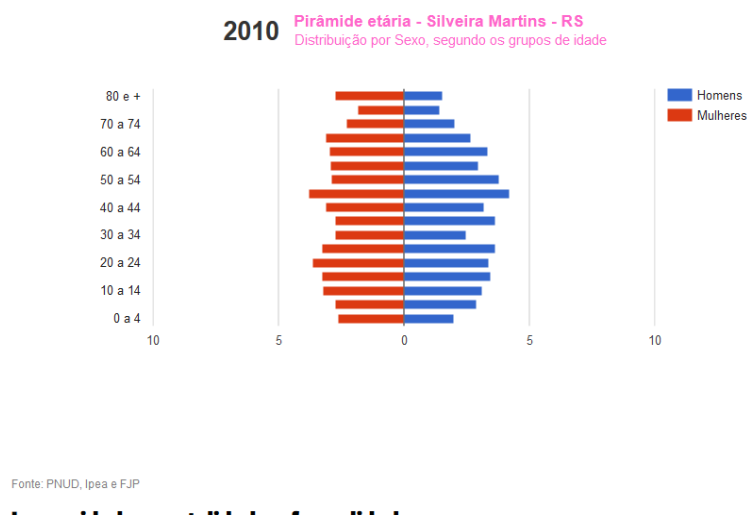
1.2 - POPULAÇÃO:

1.2.1-Dinâmica populacional: Análise da pirâmide e curva de crescimento populacional

DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Site FEE – Ano 2016): 20,4 hab/km²

POPULAÇÃO ESTIMADA IBGE (2017): 2.480 habitantes

POPULAÇÃO POR SEXO E FAIXA ETÁRIA – (Censo 2010)



No município de Silveira Martins, assim como em todo o Brasil, observa-se um aumento da população mais idosa e diminuição das taxas de fertilidade, devido ao aumento dos índices de crescimento econômico (PIB), e consequente elevação da expectativa de vida da população.

1.2.2-Migrações, população flutuantes

Silveira Martins possui uma considerável porcentagem da população, principalmente em áreas limítrofes, que são atendidas na rede municipal de saúde, e que na busca ativa das ACS hora residem, hora convergem para outros municípios, prejudicando o andamento normal de consultas, no pré-natal, vacinação, bolsa família, entre outros, refletindo no baixo alcance das pactuações de indicadores.

1.2.3-Cor/Raça população – (Censo IBGE 2010)

RAÇA -População do último Censo 2010	Quantidade	Percentual
Branca	2.075	84,94%
Preta	101	4,07%
Amarela	17	0,68%
Parda	256	10,31%
Indígena	0	0,0%
Sem declaração	0	0,0%

1.2.4 -População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Silveira Martins – RS

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	2.380	100,00	2.571	100,00	2.449	100,00
População residente masculina	1.200	50,42	1.319	51,30	1.227	50,10
População residente feminina	1.180	49,58	1.252	48,70	1.222	49,90
População urbana	737	30,97	1.044	40,61	1.091	44,55
População rural	1.643	69,03	1.527	59,39	1.358	55,45

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

POPULAÇÃO ESTIMADA 2020

População estimada [2020]	2.374 pessoas
População no último censo [2010]	2.449 pessoas
Densidade demográfica [2010]	20,68 hab/km ²

1.3 -Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Silveira Martins – RS – (Site Atlas Brasil)

	1991	2000	2010
Renda per capita	312,50	534,42	817,67
% de extremamente pobres	14,97	5,87	1,60
% de pobres	44,87	11,84	7,84

1.4-Principais Atividades Econômicas: Agricultura e Pecuária

O município de Silveira Martins situa-se no centro geográfico do RS, na transição entre a Depressão Central, o Rebordo e o Planalto da Serra Geral. É composto em sua grande maioria por rochas vulcânicas ácidas da Formação Serra Geral. Localizado 430 a 520 metros de altitude. A economia baseia-se, principalmente, no setor primário, com destaque para a agricultura. A estrutura fundiária está centrada na pequena propriedade com até 50 ha, minifúndio diversificado.



1.5-Índice de Desemprego/ Renda familiar média / Proporção da população com renda inferior a 1/2 salário mínimo – (Fonte Atlas Brasil)

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Silveira Martins - RS

	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	66,35	72,20
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	1,85	1,94
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	42,42	61,12
Nível educacional dos ocupados		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	32,05	46,09
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	19,88	30,68
Rendimento médio		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	55,77	43,59
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	80,74	75,84
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	95,46	93,49

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 49,97% trabalhavam no setor agropecuário, 0,00% na indústria extrativa, 7,46% na indústria de transformação, 2,36% no setor de construção, 0,54% nos setores de utilidade pública, 6,77% no comércio e 30,31% no setor de serviços.

Entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 66,35% em 2000 para 72,20% em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 1,85% em 2000 para 1,94% em 2010.

1.6-Taxa de Trabalho Infantil – (Site Atlas Brasil)

Não há evidências de que existam casos de trabalho infantil, pois a taxa de escolarização nesta faixa etária é de aproximadamente 100%.

1.7-Grupos Sociais Organizados, Entidades Comunitárias, Eventos Típicos

1.7.1- Aspectos Sociais:

Principais Sociedades Esportivas/Culturais: Sociedade Esportiva São Luiz de Vila Cattani; São João de Linha Duas; Juventude de Linha Base e Juventus da Vila Brasília, Clube Agrícola e Recreativo Silveira Martins; CTG (Centro de Tradições Gaúchas) Liberdade.

1.7.2- Aspectos Culturais:

Principais Sociedades Culturais: Clube Agrícola e Recreativo Silveira Martins, CTG Liberdade, Sociedade Recreativa São João de Val de Buia e Sociedade Recreativa São João de Val Feltrina.

Principais Meios de Comunicação: RBS TV, SBT, Bandeirantes; Rádios: São Roque e La Sorella FM de Faxinal do Soturno, Integração de Restinga Seca e Rádios de Santa Maria; Jornais: Correio do Povo, Zero Hora, Jornal Diário de Santa Maria, Jornal Integração de Restinga Seca e Jornal Cidades do Vale de Faxinal do Soturno.

1.7.3- Aspectos Religiosos:

As igrejas têm um papel relevante na região. A Igreja Santo Antônio de Pádua é um dos mais belos exemplos de arquitetura. Possui sua torre cilíndrica, em estilo bizantino com 42 metros de altura – a única nesse estilo na América. Foi construída em 1884 e inaugurada em 1920. Além desta, existem mais 16 capelas na região e uma delas merece atenção: a Capela Nossa Senhora da Pompéia Menina – estrutura octogonal (oito lados), possuindo outra de mesmo arcabouço, apenas na Itália. No dia 13 de setembro de 2009, a Capela foi oficializada como Santuário Diocesano de Nossa Senhora da Pompéia por Dom Hélio Adelar Hubert, Bispo Diocesano de Santa Maria.



Foto: Silveira Martins –Igreja Santo Antonio de Padua, Centro e ao lado Igreja Nossa Senhora Pompéia – Localidade de Linha Pompéia, interior do município.

1.7.4 -Aspectos Turísticos:

Silveira Martins apresenta um grande potencial turístico para empreendimentos de lazer, com ênfase para o ecoturismo, turismo cultural, religioso e rural. A cidade oferece roteiros

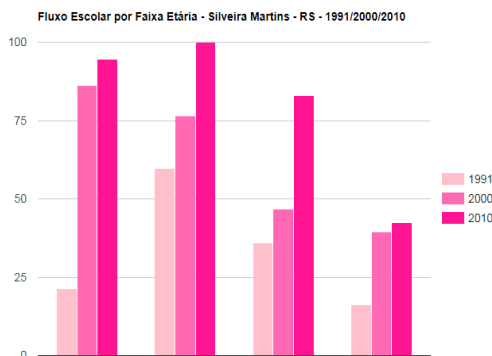
integrados às demais cidades da região da Quarta Colônia. Dentre estes, destacam-se a Rota Turística Gastronômica Santa Maria- Silveira Martins, e Rota Gastronômica da Quarta Colônia.

Na gastronomia destaca-se os restaurantes típicos: La Sorella, Pousada e Ristorante Pinton, Loro Café Colonial, Ristorante Val de Buia, Della Campagna.

1.8- REDE DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA

Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 94,68%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 100,00%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 83,10%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 42,35%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 73,36 pontos percentuais, 40,28 pontos percentuais, 47,05 pontos percentuais e 26,14 pontos percentuais.



1.8.1-Número De Escolas Do Município E Quantidade De Alunos Por Faixa Etária

Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho:

Escola Estadual de Educação Básica Bom Conselho	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO	5ºANO	6ºANO	7ºANO	8ºANO	9ºANO	Ensino Médio
Ano de 2021	-	-	-	-	8	2	5	5	9	94

Fonte: EEEB Bom Conselho

Escola Municipal de Ensino Fundamental João Frederico Savegnago

EMEF João Frederico Savegnago	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano 2021	27	33	25	20	21	31	24	19	18

Fonte: EMEF João Frederico Savegnago

EMEF João Frederico Savegnago	Maternal	Educação Infantil Nível A – 4 anos	Educação Infantil Nível B – 5 anos
Ano 2021	8	23	24

Fonte: EMEF João Frederico Savegnago

Para coibir a Evasão a Escola desenvolve ações de acordo com o regimento escolar, projetos de turno e contraturno e parcerias importantes. Exemplos:

1. Regimento Escolar: Recuperação Paralela, Progressão Paralela e Aceleração de Estudos;
2. Projetos de Contraturno: Programa Novo Mais Educação, Projeto Expressando Arte e Projeto Música;
3. Projetos Integrados ao Currículo: Extensão UFSM na área da Fisioterapia, Letras, História e Geografia; Parcerias Secretaria de Saúde – Programa PSE; RAE- Rede de Apoio à Escola (promotória de Educação, Secretarias de Educação, Assistência Social, Saúde – agentes e Conselho Tutelar)
4. Programas Governamentais Integrados ao Currículo: PNAIC_ Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa e Programa Mais Alfabetização.

1.9-Taxa de Analfabetismo: (Fonte FEE)

Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais (2010): 5,40 %

(Fonte Portal ODM-Relatórios Dinâmicos)

Em 2010, neste município, o percentual de pessoas de 18 a 24 anos sem instrução ou com ensino fundamental incompleto, do sexo feminino, era de 25% e do sexo masculino 27,78%; com ensino fundamental completo e médio incompleto, 13,28% feminino e 42,86% masculino; ensino médio completo e superior incompleto, 58,59% feminino e 25,40% masculino; com ensino superior completo, 0% feminino e 3,97% masculino.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

99,2 %

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]

6,2

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2017]

-

Matrículas no ensino fundamental [2018]

242 matrículas

Matrículas no ensino médio [2018]

97 matrículas

Docentes no ensino fundamental [2018]

22 docentes

Docentes no ensino médio [2018]

13 docentes

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2018]

2 escolas

Número de estabelecimentos de ensino médio [2018]

1 escolas

1.10 - Comunicação e Projeção:

O acesso de Santa Maria à Silveira Martins apresenta lindas paisagens, e a estrada VRS-804, que faz a ligação entre os dois municípios é asfaltada.

O município tem uma torre de telefonia celular da vivo, que abrange uma distância de 10 km, para o funcionamento dos aparelhos celulares.

Desde o Monumento do Sol que dá acesso ao município, a paisagem convida a observação da natureza e os traços do homem ali deixados em relação ao moinho, tapera em pedra angular, vista para os balneários, os “belvederes” mirantes, Ristorante Val de Buia, seguindo uma rota de residências típicas em meio a pinheiros e natureza encantadora, Monumento ao Imigrante Italiano, na subida do serro, inaugurado por Albino Luciani" - o qual viria a ser o "Papa João Paulo I". No centro da cidade temos a praça com uma estátua de Garibaldi, com árvores centenárias em forma de

triângulo, símbolo maçônico, conservadas junto a um obelisco e a Igreja Santo Antônio de Pádua - arte romana

A Quarta Colônia de Imigração Italiana apresenta uma campanha para a captação de turistas, principalmente referente aos aspectos ligados à gastronomia italiana, às paisagens naturais e à religiosidade da região. O município foi a sede da Quarta Colônia da Imigração Italiana organizada pelo Governo Imperial a partir de 1877.

As pessoas que visitarem a cidade devem aproveitar para conhecer localidades típicas como Val Feltrina, Val de Buia e Pompéia, onde encontrarão toda uma arquitetura típica, baseada em pedra e tijolos, uma característica da paisagem rural e urbana das localidades de imigração italiana na Região Centro do Estado.

O campanário da Igreja Santo Antônio de Pádua foi inspirado na torre da Igreja de Caorle, na Itália. Quem pretender visitar o município a partir de Porto Alegre deve seguir em direção a Santa Maria através da RS-509. No trevo de acesso a Santa Maria, sinalizado pelo Monumento do Sol - homenagem aos 120 anos da presença Italiana no Estado. Devem dobrar à direita. Subindo a serra pela Estrada do Imigrante, à esquerda temos a comunidade de Val Feltrina, vale da uva, do vinho, dos licores, da cachaça (produzida artesanalmente), das cascatas e trilhas de turismo ecológico.

Retomando a estrada do Imigrante em direção à sede do município, se chega à comunidade de Val de Buia, onde foi localizado o barracão que recebeu os primeiros imigrantes Italianos da região.

1.11- Saneamento Básico:

Os serviços de limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos são constituídos pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de: coleta, transporte, transbordo, tratamento e disposição final adequados do lixo doméstico e dos serviços de varrição e limpeza de logradouros e vias públicas, incluindo triagem para fins de reúso ou reciclagem, de tratamento, inclusive por compostagem, e varrição, capina e poda de árvores em vias e logradouros públicos e outros eventuais serviços da limpeza pública urbana (Lei nº 11.445/2007, art. 7º).

- Possui plano municipal de saneamento;
- 44,67% da população é atendida com abastecimento de água, frente a média de 86,73% do estado e 83,71% do país;
- 44,55% da população é atendida com coleta de Resíduos Domiciliares e não declarou se pratica coleta seletiva de Resíduos Sólidos;
- 70% da população é atendida com Drenagem de Águas Pluviais, frente a média de 40,53% do estado e 26,74% do país;

1.11.1- Rede De Água e Esgoto:

Atualmente o município conta com o abastecimento de água com abrangência da CORSAN: 62% dos habitantes, os demais 38%, são abastecidos por fontes, poços, soluções alternativas. Quanto aos químicos existentes no tratamento da água: Para clareação: - sulfato de zinco 15 a 20 mg/m³ de água e carbonato de sódio, o necessário (dependendo do aspecto da água). Para desinfecção, é usado o cloro, o necessário e flúor, 7 mg/m³ de água. A Zona Urbana do município possui água potável da CORSAN, já na zona rural algumas linhas possuem extensão da água da Corsan e os demais através de fontes individuais ou de poços artesianos.

Para garantir o abastecimento de água, a segurança hídrica e o bem-estar da população de Silveira Martins (RS), o governo do RS, através da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), investiu na ampliação da Barragem do Arroio Veado, ponto de captação de água no

município.

Com investimento de R\$ 3,6 milhões, a estrutura ampliou em mais de dez vezes a capacidade de armazenamento de água no município, garantindo o abastecimento da população local mesmo nos períodos de maior estiagem.

A antiga barragem de acumulação podia armazenar 8.000 m³ e, nas épocas sem chuva, apresentava acentuada redução de sua capacidade, tendo secado por duas vezes nos últimos dez anos. A nova barragem, com moderna estrutura em concreto armado, aumentou o volume de reservação de água bruta para 90.000 m³.

No município, a Corsan atende cerca de 700 economias de água, contando com mais de 80 km de redes de distribuição e uma estação de tratamento que produz 700 mil litros de água potável por dia.

O sistema de esgoto empregado é o de Fossa Individual e Filtro Coletivo. O Plano Municipal de Saneamento Básico foi concluído em 2012.



Barragem CORSAN

1.12- Energia:

O município conta com a concessão de energia elétrica de duas fontes: Nova Palma Energia- 90% da população e a AES Sul – restantes 10%.

1.13- Resíduos Sólidos:

Para recolhimento dos resíduos tanto na área urbana como rural, o município contrata Empresa Terceirizada, atualmente a Empresa AMBI TRANSPORTES LTDA, a qual efetua a coleta em dias e horários específicos.

1.14- Habitação:

Indicadores de Habitação - Município - Silveira Martins - RS

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	89,78	94,61	86,35
% da população em domicílios com energia elétrica	93,83	98,80	99,57
% da população em domicílios com coleta de lixo	63,81	99,19	100,00

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

1.15– Meio Ambiente – (IBGE)

Área da Unidade territorial (2016) – 119,287

Esgotamento sanitário adequado (2010) – 43,3%

Arborização de vias públicas (2010) – 85,9%

Urbanização de vias públicas (2010) – 41,4%

2 – Necessidades de Saúde da população:

2.1 – Perfil Epidemiológico

	Indicador	Ano 2016	Ano 2017
01	Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	11,11%	4,54%
02	Proporção de nascidos vivos com mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	77,78%	63,64%
03	Proporção de parto vaginal	22,22%	25%
04	Taxa de prematuridade		

2.2 – MORBIDADE:

Principais doenças da população por doença e faixa etária: (Fonte Portal DATASUS Tabnet)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	4
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	0	0	7	2	13	10	6	1	39
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	0	1	4	4	3	0	2	0	15
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	4
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

2.3– MORTALIDADE:

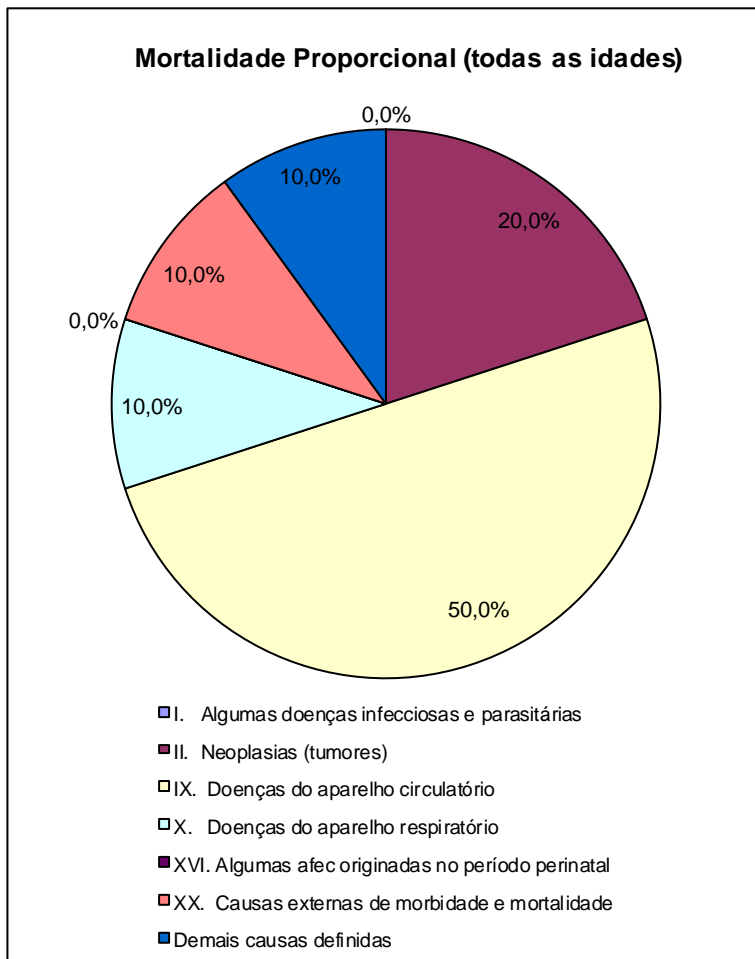
Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Município - Silveira Martins – RS

Expectativa de Vida ao Nascer – (2010) – 76,14 anos

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	70,6	75,5	76,1
Mortalidade infantil	17,9	13,1	11,3
Mortalidade até 5 anos de idade	20,9	15,3	13,2
Taxa de fecundidade total	2,6	2,4	1,9

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 0,6 anos na última década, passando de 75,5 anos, em 2000, para 76,1 anos, em 2010. Em 1991, era de 70,6 anos.



2.4 – Situação de Saúde dos Grupos populacionais específicos e vulneráveis:

O município de Silveira Martins possui, segundo o Cadastro do Programa Bolsa Família 60 famílias beneficiárias, as quais são a população vulnerável, para as quais a saúde tem dado atenção especial com promoção e atenção de saúde integral, juntamente com a Secretaria de Assistência Social.

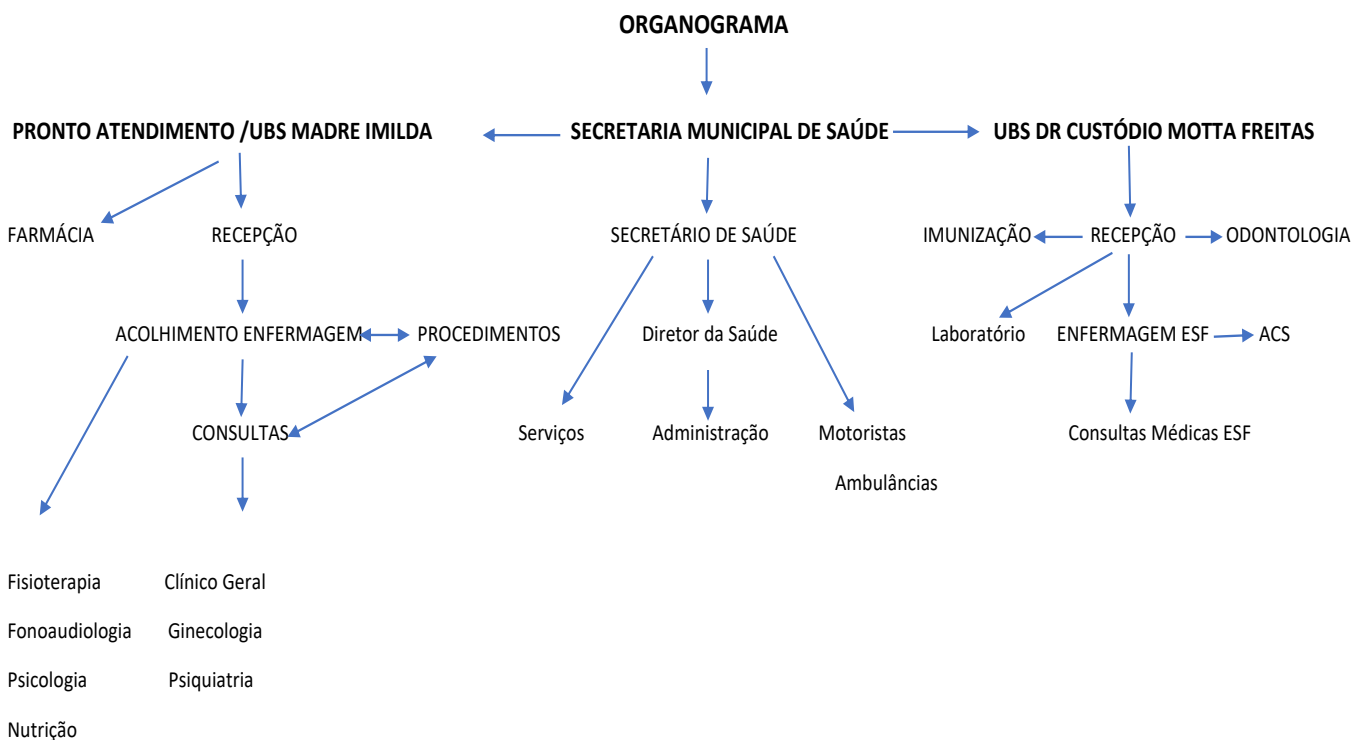
3- Capacidade Instalada x Oferta e cobertura de ações e serviços de saúde

3.1 – Atenção Básica - Serviços – UBS/ESF	Quantidade	Periodicidade
Consultas Clínico Geral – Eletivas	10 agendadas	M – T - N
Consultas Urgência	Livre demanda	24 horas
Farmácia	Livre demanda	M - T
Exames laboratoriais – Laboratório LABIVIDA	Eletivos Urgências	M - Quintas-feiras Encaminhado p/ Labivida
Odontologia	Agendadas Urgências	M - T Conforme demanda
ESF – Consultas Médicas Agendadas na UBS e Domiciliares	Eletivas Eletivas	1 x mês – Interior 1 x semana–Centro

	Urgências	Por solicitação
Consultas de Enfermagem – na UBS ou domiciliares	Agendadas	M - T
Coleta de Citopatológico do Colo do Útero, Pré-natal, Puericultura, Planejamento Familiar, Puericultura	Agendados	M - T
Grupos Hipertensos, Diabéticos, Cardíacos	Agendado	1 x mês
Testagem rápida para DST/Infecções	Livre demanda	M - T
3.2 – Atenção especializada		
Serviços – HOSPITAL	Quantidade	Periodicidade
Consultas urgência/observação 72 hs	Livre demanda	24 horas
Consultas especializadas: Ginecologia Psiquiatria	12 Gineco + pré-natal 20 agendadas	2 x mês - 1 x mês
Fisioterapia	Agendado	M - T
Nutricionista	Agendado	M - T
Psicologia	Agendadas	2 x semana
Exames Imagem	Referenciados	Conforme demanda
Outras consultas especializadas -	Referenciadas SISREG	Conforme demanda

4- Gestão de Saúde

4.1 – Estrutura Organizacional e Recursos Humanos da SMS



RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE:

UBS DR CUSTÓDIO MOTTA FREITAS

ESF -1 equipe de ESF, SEM EQUIPE DE SAÚDE BUCAL

Composição da ESF	Contratação	Carga horária
1 Médico – Programa Mais Médicos	Bolsista	40 hs
1 Enfermeiro	Concurso	40 hs
1 Auxiliar de Enfermagem	Concurso	40 hs
4 Agente Comunitário Saúde – 6 Microáreas (2 microáreas descobertas)	Emprego Público	40 hs
Outros		
Odontólogo	Concurso	30 horas
Exames Laboratoriais	Terceirizado	1 x semana

UNIDADE MADRE IMILDA/HOSPITAL PRONTO ATENDIMENTO/ OBS ATÉ 72Hs –24 hs

Composição da Unidade Básica/PA	Contratação	Carga horária
5 Técnicos Enfermagem	Concurso	40 horas
2 Enfermeiros - Concurso	Concurso	30 horas
1 Enfermeiro	Cedência MP	30 horas
1 Médico Clínico	Concurso	30 horas
Atendimento Médico 24 hs	Terceirizado	480 horas
Farmacêutico	Concurso	30 horas
Fisioterapeuta	Concurso	30 horas
Nutricionista	Concurso	30 horas
Fonoaudiologia	Terceirizado	10 horas
Ginecologista	Terceirizado	10 horas
Psiquiatria	Terceirizado	10 horas
Psicologia	Terceirizado	10 horas

II – DIRETRIZES, OBJETIVOS METAS E INDICADORES

5 – INDICADORES:

5.1 – Ações da Atenção Básica e da Saúde da Família:

Nas ações da atenção básica o município assume o compromisso de ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS, às redes de atenção, e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Diretrizes:

- Atender 100% dos municípios, em atenção básica em Silveira Martins.

- Ampliar o número de leitos de observação, buscando também, a ampliação em Convênios com instituições de ensino da região;
- Ampliação do horário de atendimento da fisioterapia municipal;
- Proporcionar educação continuada em saúde da família aos profissionais;
- Proporcionar a participação da equipe nas capacitações da regional;
- Oferecer treinamento para agentes comunitários de saúde;

5.2 – Ações de Saúde da Mulher:

Na promoção de assistência à saúde da mulher, o município assume a política no intuito de garantir os direitos humanos das mulheres e reduzir a morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis.

A atenção à saúde da mulher incorpora um aspecto de espécie, a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores, busca solidificar os avanços no campo da melhoria da atenção obstétrica, planejamento familiar, humanização do atendimento, combate a violência doméstica, sexual e câncer ginecológico.

Diretrizes:

- A partir de 2022, ampliar para 0,65% os exames citopatológico de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos, e para 2023 e 2024 para 0,70% e 2025 para 0,75%.
- Planejamento coletivo em educação em saúde da população de mulheres através da equipe da ESF.
- Rastreamento através de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, ampliando para 0,60% em 2022, em 2023 pra 0,65%, em 2024 para 0,70% e para 2025 para 0,75%.
- Cobertura através da atenção básica em 100% do pré-natal.
- Ampliar a proporção de parto normal pelo SUS, em 2022 para 43%, 2023 a 45%, em 2024 para 46% e 2021 para 47%.
- Redução da gravidez na adolescência, na faixa etária dos 10 aos 19 anos, para chegar em 2022 em 8%, em 2023 para 7% e em 2025 para 5%, com integração saúde-escola e conscientização da adolescente na faixa etária citada.

5.3 –Ações de Saúde da Criança e do adolescente:

Na UNIDADE DE SAÚDE MADRE IMILDA, a saúde da criança e do adolescente é implementada em corresponsabilidade com a vigilância em saúde e programas correlacionados de apoio. São visadas as ações complementares de assistência (farmacêutica e diagnóstica), atenção hospitalar e ações intersetoriais que envolvam a criança, o adolescente e a família.

A promoção da saúde integral da criança e do adolescente e o desenvolvimento das ações de prevenção de agravos e assistência, são objetivos que, além de manter a redução da mortalidade infantil, apontam para o compromisso de promover qualidade de vida, para que possam crescer e desenvolver todo seu potencial.

Diretrizes:

- Identificar e investigar 100% dos óbitos maternos, infantis e fetais;
- Proporcionar a saúde integral e integrada à saúde da criança, ampliando de maneira efetiva cobertura vacinal chegando em 2023 a 75%.
- Manutenção da taxa de mortalidade infantil em 0%;
- Através de ações educativas e de Testes rápidos, manter o número de casos de AIDS em menores de 5 anos, nos anos de 2022 a 2025 em 0%;
- Alcançar, em pelo menos 80% as coberturas vacinais adequadas ao calendário básico de vacinação em 2022, aumentando em 02% a cada ano até 2025.
- Manter os programas SORRINDO PARA O FUTURO pois já atingiu CPO zero nas séries iniciais, e PSE na Escola João Frederico Savegnago.

5.4 – Ações de Saúde do Idoso

A saúde para a população idosa, não se resume ao controle e prevenção de agravos de doenças crônicas não transmissíveis. Saúde nesta faixa etária vem a ser a interação entre a saúde física, a saúde mental, a independência financeira, a capacidade funcional e o suporte social. O equilíbrio familiar exerce papel importantíssimo sobre esta população.

A população de idosos representa um contingente enorme em Silveira Martins, representando uma população de 545 munícipes. Essa transição demográfica é acompanhada pelo crescimento das doenças crônicas.

A prática da política municipal do idoso é assegurada na atenção integral à saúde por intermédio do “SUS”, garantindo acesso universal e igualitário através de um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços para promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde incluindo a atenção especial as doenças que afetam predominantemente os idosos.

Diretrizes:

- Implantar a Caderneta do Idoso a 100% da população;
- Promover o envelhecimento ativo e saudável, através de ações com a Secretaria de Assistência Social com grupos, através de equipe multiprofissional, que darão apoio em 2022 em 75% dos idosos, em 2023 de 80%, 2025 de 82%.
- Estabelecer um fluxo de referência e contra-referência, juntamente com protocolo de atendimento diminuindo os agravos de doenças psicológicas e/ou físicas.
- Capacitar 100% da equipe da ESF para monitoramento e reavaliação de saúde dos idosos;
- Ampliar a cobertura de atendimento de fisioterapia para 75% dos idosos do município, com ampliação já programada em Convênio com a UFSM nesta área, realizando também 100% de visitas domiciliares programadas por profissionais desta área.

5.5 –Ações em Saúde Mental

O fluxo do atendimento à saúde mental de Silveira Martins foi pactuada junto a 4ª CRS. Temos como referências para usuários com transtornos mentais o HUSM, a Rede e o CAPS - Centro de Atenção Psicossocial em Nova Palma que é um centro dotado de equipe interdisciplinar que visa à reinserção social para usuários, drogas e álcool dependentes, com oficinas terapêuticas, atendimento em grupo, atendimento individual.

Diretrizes:

- Acompanhamento a domicílio a nível municipal e inserção social, até a estabilidade do paciente.
- Ampliação do atendimento individual e coletivo do profissional psicólogo e psiquiatra;
- Ampliar o cadastramento para 70% de pacientes que utilizem medicamentos essenciais e especiais

5.6 – Ações no Combate à Pandemia da Covid-19

- Controle precoce e qualitativo, através da estrutura de prestação de serviços em Saúde Coletiva da Secretaria de Saúde.
- Vacinação de 97% nos grupos prioritários, seguindo o Calendário da Vacinação contra a Covid-19, preconizado pelo Ministério da Saúde, na sua plenitude de abrangência.
- A UBS Madre Imilda continuará como referência municipal no diagnóstico e atendimento de urgência dos sintomas da Covid-19 – atendimento 24 horas
- Transparência nos dados coletados e informação técnica à população sobre a realidade da infestação da Covid-19 em nosso município – busca ativa pelos ACS.
- Uso dos meios de comunicação ampliando significativamente educação para a saúde preventiva e sintomas precoces da pandemia.

Segue Cópia Plano Contingência adotado pelo município:

Plano de Contingência pelo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde do Município de Silveira Martins - RS

ANO 2020

Este documento tem o objetivo de sistematizar as ações e procedimentos no que diz respeito à resposta à pandemia pelo Coronavírus 2020 (COVID-19), a serem desenvolvidas pela Secretaria de Saúde do município de Silveira Martins – RS, visando a proteção da Comunidade e dos profissionais de saúde.

1- Coordenação e Fluxo de Atendimento:

O Município possui um UBS/Pronto Atendimento 24 horas, ficando o atendimento da seguinte forma:

1- Pacientes eletivos – cancelados todos os atendimentos eletivos nas UBS.

2- Urgências:

2.1 – Pacientes sintomáticos- atendimento por telefone, sendo feita triagem pela equipe de enfermagem. Se necessário, pelo médico, conforme o diagnóstico e prognóstico – orientados a permanecer em isolamento.

2.2 – Pacientes Sintomáticos graves – atendimento na UBS – encaminhado para sala de isolamento para avaliação. Se houver necessidade de internação, será solicitado através da Central de Leitos.

3- Casos suspeitos e notificação:

Os casos suspeitos ou confirmados, será seguido o Protocolo do Ministério da Saúde.

4- Manifestações clínicas, linha de cuidado, medidas de controle no atendimento aos paciente:

As equipes de saúde devem estar em alerta para rápida detecção de possíveis casos e para notificação oportuna, visto que possibilitam a deflagração imediata das medidas de controle para interromper e minimizar sua circulação e transmissão.

O usuário com suspeita do Coronavírus seguirá o fluxo assistencial estabelecido, conforme os níveis de resposta.

Na Atenção Primária de Saúde (APS), os profissionais recebem treinamento adequado quanto ao uso de EPI e manejo clínico. Os profissionais da APS poderão reencaminhar os pacientes para as unidades de referência, caso haja piora na evolução clínica.

5- Vigilância Sanitária:

Reforçar as orientações sobre a utilização dos equipamentos de proteção individual necessários aos atendimentos de casos suspeitos e demais medidas de precaução. Verificar junto à rede de atenção a adequação e cumprimento de medidas de biossegurança indicadas para o atendimento de casos suspeitos e confirmados.

6- Gestão:

6.1 - Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle do Coronavírus (COVID – 19).

6.2 - Sensibilizar a rede de serviços assistenciais públicos e privados sobre o cenário epidemiológico da infecção humana pelo Coronavírus (COVID – 19).

6.3 - Garantir e monitorar estoque estratégico de insumos laboratoriais para diagnóstico da infecção humana pelo Coronavírus (COVID – 19).

6.4 – Garantir e monitorar estoque estratégico de medicamento para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o Coronavírus (COVID – 19).

5.7 – Ações de Vigilância em Saúde:

5.7.1- Vigilância Sanitária:

A Vigilância Sanitária é formada por 2 membros nomeados pela Portaria nº 195/2020, consta dos seguintes profissionais: 01 agente ambiental e sanitário e 01 veterinário

Diretrizes:

- Inspeção técnica em 100% de feiras, domicílios comerciais de vendas de alimentos à população;
- Promover capacitação permanente aos profissionais da VISA;
- Fornecer o Alvará Sanitário segundo técnicas específicas da VISA;
- Confeccionar material didático para orientação de boas práticas dos estabelecimentos afins.

5.7.2 – Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é composta por 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem capacitados frequentemente pela 4ª CRS.

Diretrizes:

- Multivacinação e controle da mesma da população em menores de 2 anos de idade, através de busca ativa, para chegar em 2022 em 95% da população alvo, 2023 em 93% e 2025 em 95%.
- Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade em 0%.
- Manter a proporção de cura e diagnóstico precoce de casos novos de tuberculose em 100%.
- Manter o fluxo de informações do SINAN na digitação em 100% dos casos.
- Realizar busca ativa de tracoma em 100% da população de escolares do 1º a 5º ano do ensino fundamental.
- Notificação compulsória imediata em 80% até 2025.
- Cura de casos novos de hanseníase e diagnosticados de maneira precoce em 85% dos casos em 2022, e 90% até 2025.
- Ações e acompanhamento das DST e HIV / AIDS, realizando busca ativa e teste rápido para diagnóstico precoce, e encaminhamento para os locais de referência.

5.7.3 –Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental é composta por 01 Agente Ambiental e Sanitário, 01 Médico Veterinário e com a complementação dos Agentes Comunitários de Saúde na busca ativa.

Diretrizes:

- Realizar controle da dengue, através de visitas domiciliares, monitoramento de armadilhas e pontos estratégicos em 100% das residências urbana e rural;
- Visitas do agente ambiental a regiões críticas do município, com objetivo de cadastrá-las e inserir ações efetivas de redução de agravos;
- Ampliar/manter a proporção de análises de água para consumo humano, quanto a coliformes, turbidez, para 90% em 2022, e 95% até 2025.

5.7.4 – Vigilância Saúde Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é composta por 01 enfermeiro.

Diretrizes:

- Ampliar a notificação dos acidentes e doenças relacionados ao trabalho em 40% até 2025.
- Manter a proporção de investigação de óbitos relacionados por acidentes de trabalho em 100%.

5.7.5- Ações em Saúde Bucal

A saúde bucal é composta por 01 odontólogo responsável técnico 30 horas.

Diretrizes:

- Manutenção de 100 % de acolhimento ao usuário dos serviços de saúde bucal na UBS Dr. Custódio Motta Freitas, prezando pela resolutividade no atendimento clínico e no âmbito preventivo promover a independência em relação aos autocuidados do indivíduo frente a sua saúde oral zelando pela qualidade de vida.
- Primar pela interação multiprofissional a fim de realizar uma transição do olhar curativo para o preventivo.
- Atingir 100% de pré-natal odontológico em relação às gestantes.
- Enfatizar atendimentos às mães de crianças menores de 2 anos de idade, focando em ações preventivas precoces.
- Fomentar hábitos corretos de higiene bucal, alimentação saudável e conhecimento dos fatores causais das principais doenças bucais na população.
- Ampliação da ESF, quando o momento for oportuno ao Município, com concurso público em regime estatutário para implementação de 01 odontólogo responsável técnico 40 horas na equipe da saúde da família.
- Manutenção das ações de promoção e prevenção em saúde bucal na comunidade estudantil.
- Manutenção da participação do setor de Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola.
- Participação da Odontologia em atividades preventivas coletivas em grupos envolvendo comorbidades (Hipertensos, Diabéticos, Tabagismo).
- Renovar periodicamente os equipamentos como cadeira odontológica, compressor de ar, computador, ar condicionado, etc.
- Ampliar o uso da fitoterapia.
- Realizar o enfrentamento a respeito de todas as situações e consequências trazidas pela Pandemia Covid – 19.

5.7.6 – Farmácia Municipal

- Reestruturação da Farmácia do Município, e implementação do Programa FARMÁCIA CUIDAR +, que está estruturada em três eixos: Eixo estrutural, Eixo Cuidados Farmacêuticos e Eixo Identidade Visual.
- Dentro da possibilidade financeira do município, concursar um Farmacêutico 10 horas semanais.

III – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

6.0 – Avaliação geral

A atuação do gestor do SUS, nas três esferas de governo, consubstancia-se pelo exercício das funções gestoras na saúde, cujas subfunções e atribuições compreendem: formulação de políticas, planejamento, financiamento, coordenação, regulação, controle e avaliação (do sistema, redes e dos prestadores públicos ou privados); e prestação direta de serviços de saúde.

O município tem priorizado a execução de ações de monitoramento e avaliação de processos e resultados e de iniciativas que reconheçam a qualidade dos serviços de saúde ofertados à sociedade, estimulando a ampliação do acesso com qualidade, nos diversos contextos existentes.

O município emprega, em média, o percentual de 20% da receita própria na área de saúde, sendo sua aplicação fiscalizada de maneira democrática pelo CMS, em reuniões mensais e outros instrumentos de cogestão como o Relatório de Gestão da Saúde Quadrimestral e Anual, a Programação Anual da Saúde, auditorias internas no município e reuniões mensais com a Equipe Multiprofissional da Secretaria para planejamento e readequação segundo as realidades que estão em constante mudança.

Monitorar e estruturar ações de recuperação e controle de pacientes com sequelas oriundas da Pandemia da Covid-19.

6.1 - CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O CMS de Silveira Martins foi criado pela lei municipal 1208/11 de 01 de novembro de 2011.

A estrutura organizacional do CMS compreende a Plenária Geral que é o órgão deliberativo máximo, constituído por doze conselheiros titulares e os seus respectivos suplentes. São representantes de órgãos e entidades da área governamental, dos prestadores de serviços de saúde do SUS, dos profissionais vinculados à saúde e de usuários representantes da sociedade civil organizada. Essa composição é paritária com relação ao segmento de usuários, conforme legislação vigente.

Para que se possa cumprir o que a Lei determina o Conselho deve exercer o controle social do SUS. Isso significa dizer que cabe ao Conselho fiscalizar, planejar, propor e controlar os recursos destinados à área de Saúde no Orçamento do Município, bem como propor o Plano Municipal de Saúde na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual.

MUNICÍPIO DE SILVEIRA MARTINS
PLANO PLURIANUAL 2022/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I - PROGRAMAS

PROGRAMA:	AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
OBJETIVO:	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde, provendo recursos humanos e materiais nos setores para que haja o cumprimento de suas funções de atendimento da atenção básica, dos vários programas em andamento, voltados ao bem estar e a saúde da população em geral.

Indicadores do Programa	Índice recente	Índice Final PPA
Em andamento		
Dados Financeiros (em R\$ 1,00)		
Total do Programa:		
	2022	2023
	2024	2025
	TOTAL	
	3.585.600	3.764.880
	3.953.124	4.150.780
	13.245,014	

TIPO	AÇÕES / PRODUTOS / FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO		Unidade de Medida	ANOS	2022	2023	2024	2025	TOTAL
A	Ação:	Manutenção das atividades da Secretaria Municipal de Saúde		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Atividade mantida		Valor	170.000,00	178.500,00	187.425,00	196.796,25	732.721,25
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	122 - Administração Geral							
A	Ação:	Manutenção dos prédios públicos municipais da Secretaria de Saúde.		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Atividade mantida.		Valor	10.500,00	11.025,00	11.576,25	12.155,06	45.256,31
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	122 - Administração Geral							
A	Ação:	Manutenção dos veículos da Secretaria de Saúde.		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Atividade mantida.		Valor	50.000,00	52.500,00	55.125,00	57.881,25	215.506,25
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	122 - Administração Geral							
A	Ação:	Manutenção Das atividades para controle e prevenção do coronavirus		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Atividade mantida.		Valor	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.152,50	86.202,50
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	305 - vigilância epidemiologica							
A	Ação:	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Atividade Mantida		Valor	2.500,00	2.625,00	2.756,25	2.894,06	10.775,31
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	122 - Administração Geral							

A	Ação:	Manutenção do Consórcio Intermunicipal de Saúde		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Atividade Mantida		Valor	36.000,00	37.800,00	39.690,00	41.674,50	155.164,50
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	122 - Administração Geral							
A	Ação:	Manutenção da atenção primária a saúde		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	370.000,00	388.500,00	407.925,00	428.321,25	1.594.746,25
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
A	Ação:	Manutenção do Programa Farmácia Básica		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	90.000,00	94.500,00	99.225,00	104.186,25	387.911,25
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
A	Ação:	Manutenção do Programa Estratégia da Saúde da Família		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	48.000,00	50.400,00	52.920,00	55.566,00	206.886,00
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
A	Ação:	Manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	111.600,00	117.180,00	123.039,00	129.190,95	481.009,95
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
A	Ação:	Manutenção da dispensação de fraldas		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	20.000,00	21.000,00	22.050,00	23.152,50	86.202,50
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							

A	Ação:	Manutenção do programa TF Vigilância em Saúde		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	36.000,00	37.800,00	39.690,00	41.674,50	155.164,50
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	305 - Vigilância Sanitária							
A	Ação:	Manutenção do Incentivo Atenção Básica		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	48.000,00	50.400,00	52.920,00	55.566,00	206.886,00
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
A	Ação:	Manutenção das atividades Incremento PAB custeio emendas		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	100.000,00	105.000,00	110.250,00	115.762,50	431.012,50
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
A	Ação:	Manutenção das atividades do programa mais médicos		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Programas e convênios mantidos		Valor	23.000,00	24.150,00	25.357,50	26.625,38	99.132,88
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
	Ação:	Manutenção dos serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais à população em geral.		Meta Física	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	100%
	Produto:	Serviços mantidos.		Valor	2.450.000,00	2.572.500,00	2.701.125,00	2.836.181,25	10.559.806,25
	Função:	10 - Saúde							
	Subfunção:	301 - Atenção Básica							
TOTAL SECRETARIA									13.245.014,13
(*) Tipo: P – Projeto A - Atividade OE – Operação Especial NO – Não-orçamentária									